

ROTEIRO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA EM TRANSPORTE DE AVES E ANIMAIS DE MÉDIO E GRANDE PORTE		
A - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:		
RAZÃO SOCIAL:		
NOME DE FANTASIA:		
VEÍCULO:	PLACA:	COR:
MUNICÍPIO:	UF:	
RENAVAM:	TELEFONE:	E-MAIL:
RESPONSÁVEL LEGAL/PROPRIETÁRIO DO ESTABELECIMENTO:		
REALIZA TRANSPORTE DE:		
MOTIVO DA INSPEÇÃO:		
VERIFICAÇÃO DE TI ()		
MONITORAMENTO DE EI ()		
DESINTERDIÇÃO ()		
ATENDIMENTO À CHAMADO 1746 ()		
AÇÃO ANUAL DE CALENDÁRIO (PONTA A PONTA, SHOPPING, ...) ()		
INSPEÇÃO PROGRAMADA ()		
REINSPEÇÃO ()		
ATENDIMENTO A OFÍCIOS ()		
EVENTOS ()		
OUVIDORIA ()		
REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO
B – ITENS DE AVALIAÇÃO GERAL		
1. AVALIAÇÃO GERAL		
1.1 SEDE		
1.1.1 Possui identificação da sede	N	
1.1.2 O veículo está vinculado a uma sede, para recolhimento do mesmo, guarda de equipamentos e materiais.	N	
1.2 VEÍCULO: DADOS GERAIS		
1.2.1 Placa correspondente.	N	
1.2.2 Possui CRLV.	N	
1.3 VEÍCULO: ESTRUTURA		
1.3.1.Luzes de lanterna e freios funcionando e em perfeito estado.	N	
1.3.2 Dotado de dispositivos que permitam a ventilação indireta para os animais.	N	
1.3.3 Reboque conectado, com luzes de freio e lanterna funcionando.	N	
1.3.4 Possui piso e rampa antiderrapantes.	N	
1.3.5 Equipado com divisórias acolchoadas para os animais de grande porte.	N	
1.3.6 Ausência de pontas na parte interna do veículo que possam causar contusões ou ferimentos aos animais transportados.	N	
1.3.7 Equipamentos para contenção dos animais, que impeçam fugas e acidentes.	N	
1.3.8 Possui laterais e teto que protejam contra fuga, queda e exposição de parte(s) do(s) corpo(s) dos animais transportados para fora do veículo.	N	
1.3.9 Bom estado da lataria e ausência de avarias.	N	

1.4 VEÍCULO: HIGIENIZAÇÃO		
1.4.1 Adequada higienização e conservação do ambiente destinado a transportar os animais.	R	
1.5 CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS URBANAS:		
1.5.1 Ausência de vetores e pragas urbanas ou qualquer evidência de sua presença, tais como fezes, ninhos e outros.	N	
1.5.2 Ordem de Serviço de desinsetização e desratização realizadas por empresa reconhecida/credenciada e na validade.	N	
1.6 MANEJO DOS RESÍDUOS:		
1.6.1 Recolhimento dos resíduos produzidos pelos animais no interior do veículo, mantendo a higienização.	N	
2. AMBIENTES COLETIVOS		
2.1 Os profissionais trabalham com roupas e equipamentos de proteção individual (EPI) adequados de acordo com a atividade desenvolvida desempenhadas, atentando para raça, porte e espécie do animal.	I	
2.2 Condições estruturais e operacionais necessárias à realização do serviço de acordo com a demanda, atendimento prestado e de acordo com a legislação vigente.	N	
2.3 Disponibilidade de equipamentos e meios necessários ao transporte, manuseio e condução dos animais, de forma segura.	N	
2.4 Possui climatização, proporcionando conforto térmico aos condutores.	N	
C – CONSIDERAÇÕES FINAIS		
D – CLASSIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO		
Compete aos órgãos de vigilância sanitária estaduais e distrital, em articulação com o órgão competente no âmbito federal, a construção do panorama sanitário dos estabelecimentos veterinários mediante sistematização dos dados obtidos nesse item. O panorama sanitário será utilizado como critério para definição e priorização das estratégias institucionais de intervenção		
(<input type="checkbox"/>) GRUPO 1 - 76 A 100% de atendimento dos itens		
(<input type="checkbox"/>) GRUPO 2 - 51 A 75% de atendimento dos itens		
(<input type="checkbox"/>) GRUPO 3 - 0 A 50% de atendimento dos itens		
E – RESPONSÁVEIS PELA INSPEÇÃO		
Nome e Matrícula do responsável pela Inspeção		
LOCAL:		
DATA: ____ / ____ / ____		

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
IMPRESINDÍVEL - I
Considera-se item IMPRESINDÍVEL aquele que atende às Boas Práticas e à Biossegurança, que pode influir em grau crítico na qualidade ou segurança dos produtos e processos.
NECESSÁRIO - N
Considera-se item NECESSÁRIO aquele que atende às Boas Práticas e à Biossegurança, e que pode influir em grau menos crítico na qualidade ou segurança dos produtos e processos.
RECOMENDÁVEL - R
Considera-se RECOMENDÁVEL aquele que atende às Boas Práticas e à Biossegurança, e que pode refletir em grau não crítico na qualidade ou segurança dos produtos e processos.

LEGENDA:
S - SIM N - NÃO NAP - NÃO APLICADO